

### VERSO PARA MEMORIZAR:

*“Se fizer o que é certo, não é verdade que você será aceito? Mas, se não fizer o que é certo, eis que o pecado está à porta, à sua espera. O desejo dele será contra você, mas é necessário que você o domine.” (Gn. 4:7).*

### Introdução (Sáb)

- Na lição dessa semana a gente vai se focar no primeiro assassinato na Bíblia e quais foram as consequências desse crime.

### 1. O verdadeiro culto é expresso pela obediência (Dom, Seg)

- Caim e Abel representam duas classes que sempre existiram desde a queda e continuarão existindo até o fim dos tempos.
  - Olhando de fora, eles tinham a mesma aparência. Os dois construíram altares, ofereceram sacrifícios, “adoraram” o Deus do céu.
  - Se a gente levar em conta questões como o nascimento e a instrução religiosa, os dois irmãos eram iguais. Ambos eram pecadores e reconheciam que Deus deveria ser reverenciado e adorado. Exteriormente, a religião deles era a mesma até certo ponto, mas internamente, a diferença entre os dois era muito grande. (PP 72)
  - A primeira e mais fundamental característica é que Caim já chega diante de Deus com um coração inclinado à rebeldia. Isso fica muito claro nos diálogos que vamos ver daqui a pouco, mas veja só o detalhe do texto de Gênesis 4:4 e 5,
    - “O Senhor se agradou de Abel e de sua oferta, mas de Caim e de sua oferta não se agradou.”
    - Perceba que antes de ter um desagrado com a oferta, Deus tem um desagrado com o próprio Caim.
    - Já com Abel, ocorre o contrário, ele é aceito, e conseqüentemente, sua oferta é aceita.
  - Isso nos leva à segunda diferença entre ambos. Justamente por ter um coração rebelde e uma postura de alguém que não se submeteu à soberania de Deus, Caim ofereceu uma oferta de agradecimento, enquanto Abel ofereceu uma oferta pelo pecado.
    - O sacrifício de Caim foi desprovido de fé em Cristo, e isso o levou a uma obediência parcial às exigências de Deus.
    - "Pela fé, Abel ofereceu um sacrifício mais excelente..." (Heb. 11:4).
  - Caim obedeceu na construção de um altar, obedeceu ao trazer uma oferta; mas ele obedeceu apenas parcialmente. A parte essencial, o reconhecimento da necessidade de um Redentor, foi deixada de fora.... Abel escolheu a fé e a

obediência que brota dela; Caim preferiu a descrença e colheu a rebeldia como fruto. Essa é toda a questão.

- Deus sempre desejou obediência, e não o sangue dos sacrifícios animais. Vários profetas, como Isaías, vão falar dessa liturgia vazia de trazer animais pro sacrifício mas sem colocarem o próprio coração no altar.
- A verdadeira fé, que depende inteiramente de Cristo, será manifestada nos frutos de obediência a tudo aquilo que Deus nos pede.

## 2. O pecado leva à destruição (Ter, Qua, Qui)

- "Se fizer o que é certo, não é verdade que você será aceito?" (Gn. 4:7)
  - O pecado de Caim foi uma escolha.
  - "Mas, se não fizer o que é certo, eis que o pecado está à porta, à sua espera. O desejo dele será contra você, mas é necessário que você o domine".
    - Ele não estava predestinado ao mal. Deus estava racionalizando com Caim para salvá-lo.
- A marca de Caim (ver Gn 4:15).
  - O prolongamento da vida de Caim foi para dar a ele a oportunidade de se arrepender, assim como para demonstrar ao universo o resultado final de uma vida de rebeldia à lei de Deus.
  - O pecado de Lameque ilustra o quanto o mundo vai se tornar decadente pelo pecado através das sucessivas gerações influenciadas por Caim.
    - Os habitantes pecadores do mundo não sabiam mais "como sentir vergonha" (ver Jer. 6:15; 8:12).
- Ao se rebelar contra Deus, o apóstata Caim, influenciado por Satanás, se tornou um tentador para os outros; e seu exemplo e influência exerceram um poder desmoralizante, até que a Terra se tornou tão corrupta e cheia de violência a ponto de precisar ser destruída por um dilúvio.

## 3. Nosso mundo está no centro do Grande Conflito

- A marca de Caim, parte 2
  - Como já foi mencionado anteriormente, a permissão da existência de Caim fora para lhe dar tempo de arrependimento. Só que além disso, ela também serviu a um propósito maior. Essa misericórdia revelou ao universo o resultado do tipo de governo proposto por Satanás no grande conflito.
- Ao poupar a vida do primeiro assassino, Deus apresentou diante de todo o universo uma lição sobre o grande conflito. A história sombria de Caim e seus descendentes foi uma ilustração do que teria sido o resultado de permitir que o pecador vivesse para sempre, para levar adiante a sua rebelião contra Deus. Os outros seres criados ao redor de todo o universo observavam com o mais profundo interesse os acontecimentos que estavam ocorrendo na Terra. Na condição do mundo que existia antes do Dilúvio, eles viram um claro exemplo dos resultados da administração que

Lúcifer havia se esforçado para estabelecer no céu, rejeitando a autoridade de Cristo e pondo de lado a lei de Deus.

- O nosso mundo está em exposição, é o grande "palco" sobre o qual Deus está revelando o Seu grande plano de redenção!
  - A história de Jó (ver Jó, cap. 1 e 2)
  - O apóstolo Paulo afirma que "fomos feitos um espetáculo para o mundo, tanto para os anjos como para os homens" (1 Cor. 4:9).

## **Conclusão**

Através dos fatos que vão se desdobrando no decorrer do grande conflito, Deus vai demonstrando os princípios da lei de Seu governo, que foram falsificados por Satanás e por todos aqueles a quem este enganou.

A justiça divina vai ser finalmente reconhecida por todo o mundo, mesmo que esse reconhecimento chegue tarde demais para que os rebeldes sejam salvos.

Deus leva consigo a simpatia e a aprovação de todo o universo enquanto passo a passo Seu grande plano avança para sua completa realização. E um dia, finalmente, Ele executará os passos finais para a erradicação da rebelião e do pecado.